



# POVO ALGARVIO



SEMANÁRIO REGIONALISTA — DIRECTOR, E PROPRIETÁRIO: MANUEL VIRGÍNIO PIRES

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO ≡ RUA DR. PARREIRA, 13 ≡ TELEFONE 22503 ≡ TAVIRA ≡ COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO ≡ TIPOGRAFIA «POVO ALGARVIO» ≡ TELEFONE 22622 ≡ TAVIRA



## AMENDOEIRAS EM FLOR

MAIS UMA VEZ EM FESTA ALGARVE LINDO!  
QUE QUADRO DE BELEZA E POESIA!  
HA' FLORES DE AMENDOEIRA ENTREABRINDO  
NUM BAILADO DE COR E DE HARMONIA.

FAZEM LEMBRAR ANDORES QUE SEGUINDO  
EM PROCISSÃO, DO VALE 'A SERRANIA,  
E QUE NO SEU CAMINHO VÃO FLORINDO  
A AGUARELA DE LUZ — TERRA ALGARVIA.

ESPELHAM-SE NO MAR AZUL SEM FIM,  
NO VERDE DOS TRIGAIS, DENTRO DE MIM,  
TAL COMO EXALTAÇÃO DE UMA QUIMERA.

ALGARVE, COMO TU ÉS UM PINTOR!  
SOUBESTE DAR A GRAÇA A CADA FLOR  
E TRANSFORMAR O INVERNO EM PRIMAVERA!

Janeiro de 1974

VIRGÍNIO PIRES

## Assistência e Previdência

A reestruturação operada no âmbito do Ministério das Corporações simultaneamente à ainda recente remodelação

### ASSEMBLEIA NACIONAL

O Deputado Algarvio Engenheiro Leal de Oliveira ergueu na Assembleia Nacional a sua voz em prol dos empresários — proprietários ou rendeiros — de economia débil completamente desamparada socialmente.

Expôs também o problema da não permissão do abono de família às famílias constituídas por empresários ou proprietários agrícolas (não equiparáveis a trabalhadores rurais) casados com funcionários do Estado nomeadamente professores primários.

Estas também não podem receber o abono de família porque não são chefes de família e seus maridos, não estando abrangidos por qualquer organismo de previdência, também não podem gozar do benefício.

Pedi para que o assunto fosse revisto e estudado de modo que a previdência abranja os empresários agrícolas — médios e pequenos que não usufruem de tal benesse.

governamental, veio confirmar uma linha de evolução que fez da política social um sector proeminente da governação.

Com efeito, a nova distribuição dos órgãos e serviços com responsabilidades em matéria social fez transitar a Direcção-Geral da Assistência para o Ministério das Corporações, enquanto a orientação da acção médico-social das instituições de previdência fica reservada ao Ministério da Saúde.

De acordo com a linha de cooperação que há cerca de um ano impôs novas atribuições às Comissões Permanentes Interministeriais para o Desenvolvimento Social e das Actividades de Saúde, um outro

(Continua na 2.ª página)

### CONVERSA DA SEMANA

#### Anomalias e Tropelias

açambarcamentos, desnivelamentos, não incluindo os impedimentos das correntes petrolíferas para o Ocidente, como represália dos árabes que ameaçam deixar a maquinaria motorizada em apuros de combustível, até à sua captação no Algarve, que parece um sonho

Continua na 2.ª página

### Promovidos a Consulados os Vice-Consulados Britânicos no Algarve

Os Vice-Cônsules da Grã-Bretanha em Portimão e Vila Real de Santo António foram promovidos a Cônsules e os respectivos Vice-Consulados elevados à categoria de Consulados, com efeito a partir do primeiro dia do ano corrente. Simultaneamente, o Pro-Consul Britânico em Vila Real de Santo António, sr. Emilio Diogo Costa, foi também nomeado Vice-Cônsul naquela localidade.

A área de Faro fica dentro da zona de jurisdição do Consulado Britânico em Portimão de que é Consule o sr. Dr. Pearce de Azevedo.

## Sebastião Leiria

REALIZOU-SE no Domingo passado, dia 20 de Janeiro, a homenagem póstuma a Sebastião Leiria, organizada sob a direcção de um dos seus mais íntimos amigos, Alberto Jara.

Manhã cinzenta e fria, essa de 20 de Janeiro, data do aniversário natalício do homenageado. Eram 10 e meia quando pouco mais de uma centena de Tavirenses e não-Tavirenses, além de amigos que propositadamente se

deslocaram de Faro, Loulé, Vila Real e Lisboa, se encaminharam do Largo de São Francisco para o cemitério do Calvário — era a romagem à campa de Sebastião Leiria. 'A frente do cortejo seguiam os estandartes do «Clube Recreativo», do «Orfeão» e ainda o da «Filarmónica de Loulé».

Breve foi a cerimónia junto da campa, mas o suficiente para ali se viverem momentos de saudade e tristeza. Falaram alguns dos mais íntimos amigos de Sebastião Leiria, lembrando «as qualidades e talentos do

(Continua na 2.ª página)

### Exposição de Pintura EM FARO

No Posto de Turismo de Faro (junto ao Arco da Vila) inaugura-se na próxima segunda-feira, dia 28, uma exposição de pintura do artista Rui Martins.

Exercendo actualmente o magistério secundário na capital algarvia, Rui Martins cursou a Escola Superior de Belas Artes.

Executou já exposições no Estoril (Salão de Arte Moderna — 1967 e XIX Salão 1973), Faro (1969), Lisboa (Galeria 48 — 1968 e Palácio Foz — 1970), Barreiro (1970) e Albufeira (Galeria Balaia — 1973).

Esta nova apresentação dos óleos de Rui Martins na cidade de Faro está suscitando grande interesse, podendo a exposição ser visitada até ao dia 4 de Fevereiro.

### TROVA

Não te aproximes do ninho  
Da rola que não é tua,  
Segue lá o teu caminho  
Não faças sombra na rua.

V. P.

## Um Artista — Comentador do seu Tempo

O desenho caricatural constituiu, no passado século XIX, uma forma incisiva e extremamente expressiva de crítica social.

Foram notáveis os amadores deste género especialíssimo de jornalismo, tanto em Espanha, França, Inglaterra, etc., como no nosso País.

### CARNAVAL NO ALGARVE

EM Vila Real de Santo António, Moncarapacho e Loulé, prosseguem os preparativos para as tradicionais festividades carnavalescas que usualmente atraem ao Algarve milhares de visitantes.

Nos cursos que decorrem nos dias 24, 25 e 26 de Fevereiro participam dezenas de artísticos carros onde a arte à fantasia se aliam.

Estão previstas algumas inovações.

Dos nossos mais famosos desenhistas-caricaturistas releva-se, por direito próprio, o nome prestigioso de Rafael Bordalo Pinheiro, falecido a 23 de Janeiro de 1905.

Rafael Bordalo Pinheiro pertenceu a uma daquelas famílias que o destino decidiu se notabilizasse no culto das Artes Plásticas. Era filho de Manuel

(Continua na 2.ª página)

### CARLOS ROCHA o Campeão de Luta Livre esteve em TAVIRA

De visita aos seus familiares e amigos esteve em Tavira, de passagem, o nosso conterrâneo Carlos Rocha que, conforme noticiámos, esteve internado numa clínica de Lisboa onde lhe fora feita a amputação do menisco, resultante do acidente que tivera quando da última Volta a Portugal em bicicleta foi derrubado por um carro que fizera marcha atrás.

Carlos Rocha já iniciou os seus treinos a sério para, segundo nos informou, ir disputar em Fevereiro, em Luanda, a taça dos Campeões de luta livre.

Entretanto por estes dias passará por Barcelona a fim de ultimar uns contratos.

Desejamos ao atleta tavirense Campeão do Mundo, bons sucessos nos seus próximos combates.



PROFESSOR DOUTOR DELIO SANTOS quando fora deputado pelo Algarve

FOI nomeado por despacho do Ministro da Educação Nacional, Director da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, o professor catedrático da mesma Faculdade, Doutor Delio Nobre Santos, algarvio ilustre e antigo deputado da Assembleia Nacional pela nossa província.

Natural de Loulé, o professor Delio Santos distinguiu-se sempre pelos seus extraordinários dotes de inteligência desde aluno do velho liceu João de Deus, em Faro.

(Continua na 2.ª página)

### ALGARVE TERRA de CONGRESSOS

A par do seu desenvolvimento turístico e como consequência disso o Algarve tem sido escolhido para a realização de vários congressos e importantes reuniões. Conhecida a alta importância do chamado «turismo de congresso» compreende-se bem do pleno interesse em fomentar este tipo de realizações.

Entre outras estão marcadas para o Algarve no corrente ano os seguintes congressos: «V Congresso Internacional Loisirs et Tourisme» (de 11 a 16 de Fevereiro, no Hotel Alvor Praia); Reunião do Chapter Português da ASTA — American Society Travel Agents (dia 8 de Fevereiro, também no Hotel Alvor Praia); 34.º Encontro Anual da União Internacional dos Seguradores de Aviação (3 a 8 de Junho); XIX Congresso da FIJET (Federação Internacional dos Jornalistas e Escritores de Turismo (em Outubro próximo) e Congresso Anual do Rotary Clube de Londres (Novembro).

A todas estas reuniões que no total trazem ao nosso país alguns milhares de participantes, a Comissão Regional de Turismo do Algarve dá o seu melhor apoio.

## Sebastião Leiria

(Continuação da 1.ª página)

filho de Tavira que tanto fez por Tavira, que tanto contribuiu no sentido de transportar o nome de Tavira não só para o resto das terras algarvias como também para o resto do País, como frisou Joaquim Teixeira, Tavirense, residente em Loulé.

O Dr. Eduardo Mansinho parecia com as suas palavras exprimir, também, o que todos ali pensavam e sentiam e queriam dizer, falando a Sebastião Leiria como se ele ali estivesse a escutar: «Tu foste um homem como poucos têm havido sobre a face da Terra...» Um amigo que era símbolo da Amizade, um artista que era símbolo da Arte, um ser humano que amava e queria servir a Humanidade.

«...Lembro a chama onde queimou o génio, o amor, o sofrimento, a vida... Lembro os dias luminosos e brancos da sua presença e o silêncio com que lhe dissemos o último adeus...» são algumas das palavras do sentido poema de Vivaldo da Conceição Beldade, que ali foi lido, pelo autor.

Em representação dos órgãos de informação e como amigo também, falou o P.º Carlos Patrício, Director do nosso prezado colega «Folha de Domingo», de Faro: «Sebastião Leiria interessava-se com intensidade extraordinária e contagiosa por todos os problemas do mundo em que vivia, lutava nas suas crónicas pelos que sofriam, simbolizava, sim, em tudo o que fazia, a verdadeira base da religião de Cristo — a Fé, a Esperança e a Caridade...»

Em nome da família de Sebastião Leiria, o seu filho Sérgio agradeceu a todos presentes com palavras cheias de emoção e comovimentos.

Foi rezada ao meio-dia uma Missa na Igreja de São Francisco, a que assistiram muitos que não tinham podido participar na romagem e que foi celebrante o nosso amigo e conterrâneo P.º Sebastião Viegas Costa.

De todas a mais simples expressão de saudade e de admiração por Sebastião Leiria foram as palavras de uma velhinha — que nem sequer tinha ido ao cemitério e ali estava encostada à parede de uma casa à frente da igreja, e a quem perguntei: «Minha senhora, diga-me, por favor, conheceu o Sebastião Leiria?» Ela sorriu: «Mas quem é que o não conhecia? Ajudava todos que podia. Não era rico, não, que é difícil para os ricos serem bons... Mas sabe que bastava um sorriso desse homem e uma palavra, que vinha do coração para nos fazer bem? Faz muita falta, faz...»

Don Carlos

## Apontamentos

(Continuação da 4.ª página)

mais ou menos, do guarda-redes dos solteiros!

Foi bom ver o «Mr. Grundig» Chagas a atravessar o campo numa corrida que faria inveja a muitos solteiros... como a mim chegou a fazer! Foi bom ver o Luís Ferreira, grande guarda-redes que já não jogava havia muito tempo mas que ali demonstrou a sua agilidade. As bolas que deixou entrar de maneira nenhuma podem desmentir essa agilidade e perícia. Havia alturas em que a defesa dos «Casados», por azar, se distanciava demasiado e assim deixava o Luís completamente à mercê dos «Solteiros». Enfim, foi bom... Foi também bom ver a atitude do prof. Nelson Beldade, que se ofereceu para arbitrar e que demonstrou uma enorme tolerância e paciência para com tantos jogadores que «sempre tinham razão». Foi extraordinário, o nosso novo amigo prof. Nelson. Oxalá possa novamente auxiliar-nos num futuro próximo, pois diz-se por aí que o grupo dos «Casados» vai pedir aos «Solteiros» uma «desforra»...

Realizou-se a «Caça ao Tesouro». Para este contribuíram a «Modarte», «A Noiva», a «Casa do Mealha», a loja do sr. Francisco Dias, a «Casa de Artigos Regionais» de Matias & Filho, e a D. Ludovina do «Imperial». Encontrou o «tesouro» esse moço exemplar, funcionário das Pedras del-Rei, o Pereirinha, que bem o mereceu pela sua constante colaboração na nossa campanha.

★ ★

A falar de «Pé-A-Bola», fomos até à Fuseta ver o jogo entre o Desportivo Tavirense e o Moncarapachense. Não tenho categoria nem preparação para fazer comentários ao jogo, mas acho que não erro ao dizer que os nossos rapazes, sob a orientação do prof. Nelson, são quase formidáveis. Muito bons são eles. Ganhamos, claro, e ninguém poderá dizer que os de Moncarapacho não jogaram bem ou sejam um grupo «inferior». O que me faz pensar. O que me faz perguntar: «Quando é que surgirá alguém nesta Cidade com capital e que verdadeiramente se interesse pelos nossos ciclistas e «futebolistas» («Pé-A-Bola» é uma coisa, agora «Pé-de-A-Bola» é que seria demais) e tantos mais outros valores dessa Mocidade... sempre à espera?»

E por aqui ficamos hoje. Até Sábado... se Deus quiser!

CONVERSA DA SEMANA

## Anomalias e Tropelias

Continuação da 1.ª página

com o regresso de D. Sebastião. Nessa altura far-se-à um adeus de mão fechada àqueles diabólicos muçulmanos...

A previsão do «sábio» não constitui um fenómeno para o ano novo, que entrou coberto de cacimbas poluídas, pois esse fenómeno já se manifestara anteriormente, embora estejamos na contingência de agravamento, dado que o homem continua, sórdido, sob o signo da ambição e da vaidade.

O nosso comprovanciano Dr. Mauricio Monteiro, que conhecemos e admiramos há muitos anos pela sua esmerada educação, homem culto de larga experiência, escreveu no «Correio do Sul» um artigo do qual transcrevemos: «Dizem os cientistas e os sociólogos que o Mundo se encontra já fortemente poluído no ar, na água, alimentação, na excessiva natalidade e até de um agressivo comportamento social». E concluiu: «Penso e juízo, que devemos, quanto antes, orientar e subordinar os programas da técnica, de forma a pô-la ao serviço exclusivo do homem para lhe oferecer o direito de viver no Mundo com mais alegria e liberdade».

O ilustre articulista, que conheceu outra época como nós, analisou com elegância a conjuntura actual em que a vida comunitária decorre absorvida por técnicas e teorias imbuidas de puro materialismo que, em determinados casos, destroem grandezas de cultura e arquitectura, criadas pelo génio sensitivo do homem antigo. Perdeu-se por assim dizer o amor por obras gigantescas, de alto valor artístico, tudo desaparecendo na torrente do lucro, da ganância, da insaciabilidade de novos ricos. E a vaidade com seus vícios, pretensiosa, orgulhosa, que abrange grande parte da hierarquia social, esquece deveres e não direitos, esquece as leis de urbanidade e moralidade, aumenta a pobreza de sentimentos, diminuindo a riqueza de valores morais.

A vaidade que se alardeia, ostentosa, transforma plebeus envernizados, paranoicos, em fidalgos agraciados. Agora, dizem, é moda, é fino, baptizar meninos com nomes muito compridos, muito giros, como se fossem de origem nobilitária, aristocrática.

A vaidade mal contida, egoísta, grotesca, constitui apandúgio de umas minorias que o dinheiro bafejou, a desmortalização estonteou, pretendendo tripudiar sobre maiorias educadas, disciplinadas, envergonhadas, que não açambarcam, não trapaceiam.

Em grandes e pequenas populações desniveladas, a roda do tempo mudou o cenário, aparecendo jornaleiros e aventureiros que chegaram a ricações e se armaram em doutores, dando arrotos de muita massa. Como se arranjaram fortunas? Respeitando clássicas regras de honestidade, sinónimo de elevação moral? Sequazes de Maquiavel não faltam.

Neste amálgama de coisas e loisas, geram-se anomalias e tropelias...

T.

## Um Artista — Comentador do seu Tempo

(Continuação da 1.ª página)

Maria Bordalo Pinheiro, pintor, escultor, gravador em madeira, ilustrador, figurinista e até escritor, revelando-se, no seu tempo, como um dos mais curiosos representantes da Arte Romântica em Portugal. Seu irmão, Columbano, afirmou-se como o maior pintor no nosso século XIX.

Na caricatura e na aguarela — em que foi mestre — Rafael realizou uma obra sem igual. A sr. D. Julieta Ferrão disse a este respeito num dos seus trabalhos de crítica: «Na composição dos seus trabalhos Rafael Bordalo manifesta vigorosamente, de uma forma impressionável, as suas faculdades perceptivas. Conseguia dar às figuras, movimento, o segredo da vida, extraordinária graça aos contornos, intenção cômica às atitudes, indicando, com segurança e largueza, as sombras e a luz e fazendo-as realçar com notável veracidade e relevo».

«Foi caricaturista de raça. Raros o igualaram na fertilidade, na retintiva e na imaginação. Jornalista, ele serviu com o lápis e com o seu apurado gosto a essência própria do jornalismo: a actualidade. Foi o cronista incomparável da cidade; folhear os seus jornais é conhecer, por forma quase sempre hilariante, a sociedade portuguesa».

Efectivamente, Rafael revolucionou as nossas artes gráficas. As suas revistas humorísticas, de fino comentário político, como A Paródia, António Maria e Lanterna Mágica e sobretudo esse singular Album das Glórias constituem excelentes documentos auxiliares de estudo da história da sociedade portuguesa do último quartel do século XIX.

Rafael, além de artista consumado do lápis e do pincel, foi também — e com que exuberância — renovador da arte de olaria. «Ele foi na cerâmica como o fora na caricatura, a espontaneidade feita arte; e essa espontaneidade leva-nos muita vez a deplorar o ter-se ele revelado tão tardiamente oleiro faiancista».

Deste modo, durante cinco anos, na Fábrica de Faianças das Caldas da Rainha, Rafael realizou uma obra de profunda transformação da arte ceramista.

Ramalho Ortigão disse, autorizadamente, que a faiança de Rafael Bordalo «é um capítulo do folclore português, tendo criado um novo estilo genuinamente nacional».

Rocha Casal

## Farmácias de Serviço

de 26 de Janeiro a 1 de Fevereiro

HOJE — Farmá. FRANCO  
DOMINGO — » SOUSA  
SEGUNDA — » MONTEPIO  
TERÇA — » ABOIM  
QUARTA — » CENTRAL  
QUINTA — » FRANCO  
SEXTA — » SOUSA

## STÚDIOS HELDER

RUA PROFESSOR PINTO BARBOSA, LOTE D, N.º 69

TAVIRA

Fotos rápidas em 10 segundos ★ Fotocópias de documentos (folhas soltas e de livros), em poucos segundos ★ Poster's de qualquer fotografia formato 60x90 a preços reduzidos

## Assistência e Previdência

(Continuação da 1.ª página)

impulso vem acelerar o processo de aperfeiçoamento das complexas estruturas empenhadas neste campo, destacando-se muito particularmente o domínio da segurança social.

Para além de tentativa de aperfeiçoamento do dispositivo orgânico, por meio da unidade de direcção dos campos específicos da Previdência e da Assistência, a concentração dos «assuntos sociais» no Ministério das Corporações e Segurança Social reflecte, na verdade, a preocupação de obter a cobertura de todas as populações independentemente da sua localização e da natureza da profissão dos seus elementos activos. Trata-se de autêntica manifestação do princípio da universalidade, base dos modernos conceitos de segurança social, e, com ela, da criação das condições para uma satisfação de necessidades deste tipo a nível nacional.

A fase de articulação de organizações subordinadas a diferentes departamentos, que ora se pode considerar encerrada, sucede, pois, um período marcado pela direcção comum e, segundo tudo leva a crer, por planeamento unificado e execução concertada dos diversos programas de actuação da previdência e da assistência.

Qualquer que seja a posição doutrinária face a ambos os sectores, designadamente quanto ao carácter residual do segundo perante o progressivo incremento da previdência, não se pode ignorar que o estágio da sociedade portuguesa de hoje pressupõe um certo grau de complementaridade entre eles e, até, uma ponta de interdependência tão manifesta em acções como a da cobertura dos meios rurais.

## NECROLOGIA

José de Sousa Guiomar

No passado dia 20 do corrente faleceu na sua residência, no Livramento, o sr. José de Sousa Guiomar, proprietário, de 72 anos de idade, natural da Luz de Tavira.

O falecido deixa viúva a sr.ª D. Gertrudes do Carmo Nascimento Guiomar e era pai da sr.ª D. Maria da Conceição Nascimento Guiomar José, agente técnica de Engenharia, professora da Escola Preparatória D. José I, em Vila Real de St.º António, esposa do sr. agente técnico de Engenharia Joaquim Lourenço dos Reis José, professor do ensino técnico e do sr. José Cesariano Nascimento Guiomar, funcionário da Empresa Rodoviária do Sotavento do Algarve, esposo da sr.ª D. Maria Lucília Pires Gago Gulomar.

A sua morte foi muito sentida na localidade onde gozava de gerais simpatias, pois era dotado de excepcionais dotes de carácter.

O seu funeral realizou-se na tarde de 21 do corrente, com grande acompanhamento, para o jazigo de família no cemitério de Moncarapacho.

D. Maria José Pacheco

No passado dia 15 do corrente, faleceu na residência de sua filha, na Luz de Tavira, a sr.ª D. Maria José Pacheco, viúva, de 76 anos de idade.

A extinta era mãe da sr.ª D. Maria Irene Pacheco, sogra do sr. João Silvério de Jesus e avó do menino Vitor Manuel Pacheco de Jesus.

Os seus restos mortais ficaram depositados na igreja da Luz de Tavira onde foi celebrada missa de corpo presente, realizando-se o funeral no dia seguinte para o cemitério daquela freguesia, com grande acompanhamento.

As famílias enlutadas endereçamos sentidas condolências.

Muito embora esta constitua uma tentativa séria e de êxito já comprovado, o programa de assistência médica e medicamentosa lançado pelas Casas do Povo não deixa de assentar na solidariedade do mundo do trabalho, por intermédio do apoio financeiro, administrativo e técnico das caixas de previdência de âmbito distrital e, sobretudo pela inexistência ou exiguidade das contribuições, o que lhe retira, pelo menos em parte, o carácter de seguro social.

Paralelamente, a acção social complementar dos esquemas de previdência e abono de família de responsabilidade da Previdência, e a esfera de actividade da Assistência, quer na intervenção do Instituto da Família e Acção Social, quer na coordenação das diferentes instituições públicas e privadas, constituem, outro plano, onde a subordinação a um único membro do Governo pode determinar uma aceleração sensível e evitar sobreposições.

Domínios, entre outros, onde certamente vão verificar-se reajustamentos tendentes à obtenção de maior eficácia e medidas de aperfeiçoamento na utilização dos recursos disponíveis, a previdência e a assistência representam na vasta problemática confiada ao Ministério das Corporações e Segurança Social um binómio que, com o dinamismo experiente da nova gerência da pasta, reúne, na verdade, as melhores condições de sempre para definição e execução da política social portuguesa.

A. S. S.

## Algarvios em Destaque

(Continuação da 1.ª página)

Licenciou-se em Ciências Histórico-Filosóficas na Faculdade que ora dirige e leccionou no ensino liceal, após o que foi assistente e, a seguir, professor da Escola Superior de Educação Física da Sociedade de Geografia de Lisboa, onde ensinou psicologia, pedagogia e história da educação aplicadas à educação pelos exercícios físicos, contribuindo para a criação do Instituto Nacional de Educação Física. Em 1940 foi convidado para exercer as funções de professor extraordinário contratado de Filosofia, e em 1941 fez o seu doutoramento em Letras, tendo sido o primeiro doutor em Ciências Filosóficas pela Universidade de Lisboa. Em 1947, concorreu em provas públicas ao lugar de professor extraordinário efectivo de Filosofia e em 1952, também após concurso, foi aprovado por unanimidade professor catedrático da Faculdade de Letras.

Em 1958, era designado director da Faculdade na ausência do professor Vitorino Nemésio, no Brasil, promovendo e orientando então a respectiva transferência para o edifício onde funciona actualmente, na Cidade Universitária. Por proposta sua, se criou o Instituto Filosófico de Pedro Hispano da Faculdade, destinado a fomentar os estudos de Filosofia na Universidade de Lisboa. Nomeado para fazer parte da Comissão Instaladora dos Estudos Gerais Universitários, no Ultramar, deslocou-se em 1962 a Angola e a Moçambique. Exerceu, de 1963 a 1967, funções de professor e delegado do reitor dos Estudos Gerais de Angola, em Sá da Bandeira. Participou em numerosos congressos e outras reuniões nacionais e no estrangeiro e é autor de varios trabalhos.

Desta tribuna amiga felicitamos muito expressivamente o novo Director da Faculdade de Letras de Lisboa, cujos dotes de inteligência e méritos pessoais são sempre motivo de orgulho para a província onde nasceu.



## António Maximiano Agradecimento

A família de António Maximiano agradece reconhecidamente a todas as pessoas que o acompanharam à sua última morada.



## Santo Estêvão

**Falecimento de uma Centenária** — No passado dia 21 de Janeiro, faleceu no sítio do Malhão, freguesia de St.º Estêvão, de onde era natural, a sr.ª D. Marta das Dores, viúva, que completava no próximo mês de Março, a prolecta idade de 101 anos.

Vivia em companhia dos sobrinhos e no pleno uso das suas faculdades mentais, e a este caso de longevidade já nos havíamos referido o ano passado pois nascera no reinado do rei D. Luís I.

A secular velhinha gosava de gerais simpatias pois era pessoa afável e gostava de contar histórias do passado.

Toda a sua vida fora costureira e nunca tivera filhos. História simples, de uma pessoa humilde, que registara a morte dos monarcas da última dinastia, bem como a transformação do regime e que fora a enterrar na soalheira tarde de 22 de Janeiro, no cemitério da sua freguesia natal, em cujo percurso fúnebre despontavam as amendoieiras floridas, como que a acenar-lhe o derradeiro adeus.

Paz à sua alma. — C.

## Luz de Tavira

Realizou-se no passado domingo, dia 20 do corrente, conforme havíamos noticiado, a 2.ª prova de Corta-Mato promovida pela F.N.A.T., na Quinta da Torre de Ares (Casa Alta) desta freguesia.

Classificação após a 2.ª prova:

1.ª categoria — 1.º José Campos, Casa do Povo de Luz de Tavira.

2.ª categoria — 1.º Mário Teixeira, 2.º Helder Leal e 3.º Vitorino Jerónimo, todos da Casa do Povo da Luz de Tavira.

Por equipas, comanda este campeonato a Casa do Povo da Luz de Tavira.

Amanhã, dia 27, realizar-se-á a prova final em Faro.

Esperamos que os nossos atletas na prova de Corta-Mato Nacional a realizar em breve em Coimbra, para o qual já se encontram apurados, conquistem lugares de relevo.

**Necrologia** — No passado dia 4 do corrente, faleceu nesta freguesia, com 86 anos de idade, a sr.ª D. Dorila Gago sequeira, viúva do sr. António Patrocínio de Mendonça.

A falecida era mãe do sr. Paulino de Mendonça Gago, 1.º sargento do Exército aposentado, e da sr.ª D. Patrocínia Celeste Mendonça, sogra da sr.ª D. Maria Rita Palmeira Massena e do sr. Manuel Correia de Freitas e avó do sr. José Modesto Massena Gago, desenhador, e das sr.ªs D. Susete Massena Gago e D. Maria Celeste de Freitas.

O seu funeral que se realizou na tarde do dia 5 para o cemitério do Calvário, teve grande acompanhamento.

As famílias enlutadas endereçamos sentidos pésames.

## DESPORTO E TURISMO NO ALGARVE

## Entrega dos Prémios atribuídos no Concurso dos Orgãos de Informação sobre a IV Volta ao Algarve em Automóvel

Dando cumprimento ao Regulamento oportunamente revelado em Portugal e no estrangeiro, reuniu-se no Algarve o júri escolhido para atribuição dos prémios instituídos pelos «Casinos do Algarve» para o Concurso dos Orgãos de Informação sobre a IV Volta em Automóvel que se realizou nesta Província, por iniciativa do nível mas dinâmico Rascal Clube, de Silves.

O júri de classificação dos trabalhos apurados para a fase final foi constituído pelos senhores Coronel Celso de Magalhães, do Grémio Nacional da Imprensa Diária; Dr. Henrique Aragão Pinto, do programa turístico «Ponto de Vista» da Radiotelevisão Portuguesa; José Maria Videira, do Rádio Clube Português; Eng.º João Guerreiro Matoso, do Rascal Clube e Director da IV Volta ao Algarve em Automóvel e Dr. Meneres Pimentel, como representante da Comissão Regional de Turismo do Algarve. Presidiu à sessão de trabalhos o Presidente do Conselho de Administração da «Sointal» — Casinos do Algarve — Dr. José Manuel d'Orey. Serviu de Secretário do júri o jornalista e escritor Gentil Marques.

Após uma demorada Sessão de estudo, em que os trabalhos apurados para a fase final foram devidamente apreciados, o júri por unanimidade resolveu atribuir os prémios da seguinte maneira:

1.º Prémio (no valor de dez mil escudos) — a reportagem de Roland Christen intitulada «Tour de l'Algarve» e publicada na Revista suíça «Automotorsport».

2.º Prémio (no valor de cinco mil escudos) — documentário colorido da «Cinegra» incluído no jornal de Actualidades Cinematográficas «Vip 87».

Ao abrigo do Regulamento Geral, o júri resolveu também por unanimidade conceder Menções Honoríficas a: Victor Manuel Nobre, do Emissor Regional do Sul, pela sua reportagem radiofónica sobre a IV Volta ao Algarve em Automóvel; Marcelino Viegas, pela sua reportagem jornalística intitulada «Sob as Rodas da Promoção Turística» e publicada no jornal «O Algarve», de Faro; Engenheiro Cândido Manuel de Oliveira Pombeiro, pelo conjunto dos trabalhos apresentados e «Cinegra», por uma foto-montagem inspirada no emblema dos «Casinos do Algarve».

A noite, no Casino de Alvor, teve lugar um jantar de confraternização para proclamação dos vencedores e distribuição dos prémios. Estiveram presentes, além dos elementos do júri e dos concorrentes finalistas, todos eles convidados pela organização, o sr. Dr. José Manuel Teixeira Gomes Pearce de Azevedo, Presidente da Comissão Regional de Turismo do Algarve, que fez pessoalmente a entrega de todos os prémios, os Adminis-

tradores da Sointal, srs. John Stilwell e Dr. Carvalho Cardoso, o Secretário Geral da Sointal, sr. Diogo Saraiva e Sousa, o jornalista e escritor Gentil Marques, secretário geral do concurso, todos eles com suas esposas e ainda também a secretária D. Isabel Costa Lopes.

O júri na sua acta final — que foi lida publicamente antes da entrega dos prémios — louvou os «Casinos do Algarve» por esta feliz iniciativa de grande valor promocional para o binómio Desporto-Turismo e propôs algumas recomendações no sentido de valorizar ainda mais este Concurso que tão grande êxito obteve na sua primeira versão.

A festa terminou com a exibição do «Show» do Casino de Alvor que foi calorosamente aplaudido por todos os assistentes.

## Futebol

## O Algarve

nos

## Campeonatos Nacionais 1.ª Divisão

OLHANENSE 0 — SETUBAL 0  
PORTO 1 — FARENSE 0

Os clubes algarvios que militam na divisão maior do futebol português, nos últimos encontros têm mostrado claramente a sua garra e que sabem jogar futebol como os grandes.

Assim, o Olhanense que na 1.ª volta do Campeonato havia sofrido uma goleada em Setúbal, deu boa réplica aos sádinos pois, vistas bem as coisas, se tivéssemos que apontar um vencedor do prélio realizado no passado domingo no Estádio Padinha, seria o Olhanense que por diversas vezes acantonou a defesa sadina, não falando na grande penalidade que toda a assistência apontou, isto significa que o Olhanense está a crescer pois, como muito bem acentuou o locutor da T.V. ainda no domingo anterior fora empatar ao Barreiro.

Quanto ao Farense, que disfruta posição de certo modo tranquilizadora na classificação geral, bateu-se taco-a-taco com o Porto e apenas sofreu um golo numa partida muito equilibrada. Foi pena que o empate não tivesse persistido,

Nos próximos dois domingos não há jogos de campeonato para a 1.ª divisão, a não ser o encontro Vitória de Guimarães — Leixões, que foi suspenso devido ao mau tempo e por antecipação, feita por comum acordo, entre o Oriental e o Benfica.

## 2.ª Divisão (Zona Sul)

O Portimonense foi perder ao campo de Leiria por 1-0.

## 3.ª Divisão (Série D)

Efectuaram-se os seguintes encontros:

Casa Pia — Esperança, 1-1; Lusitano V. R. — Sambrasense, 2-0 e Silves — Amora, 1-2.

Jogam a seguir: Esperança — Estoril; Luso — Silves; Paio Pires — Lusitano V. R. e Sambrasense — Seixal.

## CASA ALUGA-SE

Nesta Redacção se informa.



## Pela Província

## Monchique

**Instrução Primária para Adolescentes e Adultos** — Foi pedido para os Casais, a criação dum curso de Instrução Primária para adolescentes e adultos para funcionar na Escola. O pedido foi feito no mês passado, Espera-se que não demore a autorização para o mesmo, a bem da população que deseja progredir.

**Dispensário** — Tem, também, a vila de Monchique, desde 1972, um bom edifício destinado a Dispensário que está pronto e com mobiliário, todavia, encontra-se encerrado desde que foi acabado, com prejuízo do mesmo e do próprio mobiliário. Não se vislumbra quando irá abrir e até se põe em dúvida a sua aplicação. Diz-se não ser necessário para aqui! Então porque o deixaram fazer? Não podia este dinheiro ser aplicado noutra parte onde fosse útil? — C.

## S. Bartolomeu de Messines

**Nova Sede da Casa do Povo** — Foi assinado no passado dia 4 do corrente, o auto de entrega da construção da nova sede da Casa do Povo desta vila. Ao acto assistiram um engenheiro da Junta Central das Casas do Povo, o construtor a quem foi adjudicada a obra e os srs. Cabrita Neto e João Afonso, respectivamente presidente da Assembleia Geral e Direcção deste Organismo.

Trata-se de uma obra já integrada no IV Plano de Fomento, cujo custo nesta primeira fase — sede e pavilhão ginnodesportivo com 1000 metros quadrados de área — ultrapassará os 4000 contos. É a primeira Casa do Povo a construir no Algarve com pavilhão ginnodesportivo, que muito virá a beneficiar este Organismo e todos os messineses.

Segundo nos informou a Direcção da Casa do Povo, a obra deverá iniciar-se dentro de alguns dias e deverá estar pronta antes do fim do ano.

## Lagos

**Lagos está de parabéns** — Tomou posse, no passado dia 7 do corrente, do cargo de Director dos Serviços Municipalizados desta cidade, o sr. eng. Ernesto Francisco de Sousa, conhecido desportista de futebol, que alinhara pelos clubes: Académica de Coimbra, Sporting C. de Portugal e Sporting C. Farense.

## Noticias Pessoais

## Casamento

No passado dia 19 do corrente, realizou-se o casamento civil do sr. José Bernardino da Conceição Romão, empregado de escritório, natural dos Estorninhos — Santa Maria — Tavira, com a sr.ª D. Maria Solange da Palma Campos, residente na Corte António Martins, Cacela.

Foram padrinhos o sr. João Fernandes Gonçalves e a sr.ª D. Júlia Campos Domingues.

Após o acto foi servido um copo de água aos convidados, em casa dos pais da noiva.

## TOTOBOLA

Concurso n.º 22 — 3/2/74

Nome: «Povo Algarvio»

Morada: TAVIRA

1	Gil Vicente — Tirsense	. 2
2	Sanjoanense — Varzim	. 1
3	Famalicao — Espinho	. 2
4	Sintrense — C. Piedade	. 1
5	Odivelas — Peniche	. 2
6	Marítimo — U. Leiria	. x
7	Portimonense — Atlético	. 1
8	Marinhense — U. Montemor	. 1
9	Almada — Caldas	. . 1
10	R. Madrid — A. Bilbao	. 1
11	R. Sociedade — Saragoça	. 2
12	Espanhol — Barcelona	. 2
13	Elche — A. Madrid	. . 2

V. P.

Os lacobrigenses estão deveras riantes pelo motivo do novo Director ser algarvio — pois que são os algarvios quem mais amam e sabem defender os problemas do Algarve!

E nós, que o conhecemos, ainda ele era menino, ao colo de sua mãe, estamos deveras sensibilizados.

Auguramos-lhe longa permanência no seu cargo e que o desempenho com a devida inteligência e louvor!

**Uma idela de louvor** — Vai ser montado na Praça do Dr. João de Deus, em Lagos, o segundo Posto de Abastecimento Público, com o fim de o beneficiar nos preços dos vários artigos, os quais tomaram uma tal elevação, que foi preciso o Governo determinar tão oportuno «travão» fazendo acalmar os preços descarados que iam tomando as batatas, cebolas, peras, etc. etc.

E, pena a mesma medida, tão salutar, não ser aplicada ao bacalhau, carne, peixe fresco e tudo quanto as pessoas pouco endinheiradas necessitam para viver esta vida tão miserável!

Manuel Geraldo

## GALERIAS D'EL REI

MÓVEIS E DECORAÇÕES

(A Inaugurar Brevemente)

VENDAS E EXPOSIÇÃO:

Rua Prof. Dr. António Manuel Pinto Barbosa

TAVIRA



## A Vossa hernia

Deixará de vos preocupar!...

MIOPLASTIC KLEBER é um método moderno incomparável. Sem mola e sem pelota, este verdadeiro músculo de socorro, reforça a parede abdominal e mantém os órgãos no seu lugar.

«Como se fosse com as mãos»

Bem estar e vigor, são obtidos com o seu uso. Podereis retomar a vossa habitual actividade. Milhares de herniados usam MIOPLASTIC em 10 países da Europa (da Finlândia a Portugal). As aplicações são feitas pelas Agências do

## INSTITUT HERNIAIRE DE LYON (França)

Podereis efectuar um ensaio, completamente gratuito em qualquer das Farmácias abaixo indicadas:

Olhão — Farmácia Olhanense — R. 18 de Junho, 143 — DIA 28 de Janeiro

Tavira — Farmácia Eduardo Félix Franco — DIA 29 de Janeiro (só de manhã)

Vila Real de St.º António — Farmácia Silva — DIA 29 de Janeiro (só de tarde)

Durante o intervalo das visitas do Aplicador, as Farmácias depositárias, poderão atender todos aqueles que se lhes dirijam para adquirir cintas.

## Pequenos Apontamentos

### ● PESCA

Também nós consoámos pelo Natal; éramos bastantes e não estávamos todos. Como não podia deixar de ser, para que a refeição fosse própria, lá tivemos o bacalhau. Fomos dos felizardos que o conseguimos arranjar. Não desgostamos de o saborear ainda que em tempos idos mais o apreciássemos.

As gentes do centro e norte do País fazem dele o seu prato preferido e faltar-lhes o bacalhau é faltar-lhes muito de essencial nas suas refeições. Nos últimos tempos o que era apelidado de «fiel amigo» tem escasseado, naturalmente porque também escasseia nas regiões onde é criado. Não compreendemos este apego do bacalhau num país com tão largas costas marítimas. Chegámos a ser na Europa, e não sabemos se ainda o somos, o país que, proporcionalmente maior quantidade dele consumia.

Talvez esse consumo fosse tão intenso porque não indo até ao interior o peixe fresco por deficiência de vias de comunicação e escassez de meios de transporte que lá o conduzissem, a população se visse constrangida a aceitar o que se lhe apresentava seco. Podia recorrer ao peixe de conserva mas este perde em sabor o que adquire em carestia de preços. O que é certo é que o bacalhau continua a manter o seu domínio e prestígio nas confeições culinárias.

Por razões várias o peixe tem diminuído nas nossas costas e essa escassez vai-se gradualmente acentuando. Importa estudar-se as causas e fazer por remediá-las. O senhor deputado Leal de Oliveira já levantou a questão no Parlamento pedindo que se tomassem providências para reprimir a invasão de pescadores estrangeiros nas nossas águas territoriais. E' que além da extorsão que praticam cometem, ao que parece, verdadeiras depredações aniquilando as criações novas e destruindo o que lhes serve de alimentação.

Também as águas interiores podiam acudir a estas prementes necessidades povoando as albufeiras, rios e ribeiros com as espécies ictiológicas que lhes fossem adequadas. Mas para isso era necessária uma activa e constante vigilância que reprimissem abusos que constantemente se praticam. Estamos a recordar o nosso bom amigo, o Guadiana, em tudo tão desprezado: na virtualidade das suas águas para expansão piscícola, na beleza das suas paisagens, no seu aproveitamento para a prática de desportos náuticos.

E a tracejar este «apontamento» nos levou o bacalhau da consoada.

### ● ESPERANÇA

Nas noites caliginosas em que o céu é pedra tumular atrás da qual se acolhem assustadas as estrelas, em que as nuvens se esbogaem em água que cai com a violência de pedras, em que o vento uiva como lobo faminto pelas quebradas das serras, em que as árvores açoitadas rangem numa luta desesperada de sobrevivência, em que os caminhos se transformam em ribeiros caçoando de pedra em pedra, o viandante vê-se perdido na desolada imensidão e crê que

Deus já o abandonou, — é quando um relâmpago rompendo por entre o negrume lhe mostra a choupana solitária onde se poderá recolher esperando que a bonança volte à terra e ele possa prosseguir afoito pelo caminho que se lhe abre.

Assim nas borrascas que assolam o mundo e o engolfam em morticínios, vimos luzir uma estrela que nos diz que a esperança de novas e mais claras alvoradas não está perdida: Uma voz de Portugal implorou auxílio num medicamento que aqui não havia. E na Alemanha por uma combinação de rádio-emissores e rede de aviões o pedido foi escutado e o medicamento da salvação chegou.

O homem por si não é mau; faz-se mau quando é multido; desvaira, ulula, comete crimes abomináveis.

Tenhamos fé, alentemos a esperança e um dia virá em que o pedido de socorro de um homem possa ser ouvido por todos os homens.

Nascerá, enfim, a Fraternidade.

### ● ENSINAMENTOS

Temos pugnado por que a ideia salutar e o ensinamento proveitoso sejam espalhados pelo público, como se desbrava terreno e nele se lança a semente para se recolher depois abundante e sã seara. Disso se deviam encarregar professores, médicos, agrónomos, veterinários e outros mais cuja palavra tivesse a claridade e a força da luz rasgando trevas, dissipando ignorância. Muitos males se evitariam, muitos frutos se arrecadariam.

Se ao homem do campo, rude e ignorante, quando lhe entregaram a charrua que devia substituir o primitivo arado lhe tivessem ensinado como a devia usar, as terras das encostas não teriam sido arastadas indo obstruir o leito dos rios. Se lhe tivessem feito compreender que a serra arborizada lhe traria outros lucros e segurança, cada um a teria plantado no seu quinhão e não estaria assim asperamente escavada. E por aí fora em muitos ramos muitos males se teriam evitado e se evitarão se forem ao seu encontro.

Isto nos veio ao correr da pena pela crónica semanal de um diário: «Do médico para toda a gente». Ali se ensina muita coisa que se pode evitar de mau para a saúde. Bom seria que o exemplo fortificasse.

TRINDADE E LIMA

### Escola de Hotelaria

No passado dia 22 do corrente, integrada no programa de Actividades Complementares que a Direcção da Escola de Hotelaria e Turismo do Algarve põe em prática para valorização dos seus alunos, realizou-se naquele estabelecimento de Ensino Profissional uma conferência para os alunos de Recepção sobre «Cartões de Crédito». Para o efeito deslocou-se de Lisboa o Director do Banco Borges & Irmão, sr. Manuel Vaz Vicente, que tratou exaustivamente e com muito saber o tema do pagamento por Cartão de Crédito, proporcionando aos alunos uma esclarecedora imagem desta forma de operação de crédito.

### Carrinho para Bébé

VENDE-SE

Nesta Redacção se informa.

## CURSO DE FONOAUDIOLOGIA EM FARO

Vai decorrer no Algarve, de 25 de Fevereiro a 1 de Março, um curso de fonoaudiologia organizado pela Associação Algarvia de Pais e Amigos de Crianças Mentais. Destina-se o mesmo à preparação e aperfeiçoamento de médicos e professores para as importantes tarefas de recuperação dos diminuídos mentais. As lições serão ministradas por alguns mestres estrangeiros e conhecidas personalidades portuguesas, considerando-se esta iniciativa como do maior interesse e importância. Decorrerá o curso de fonoaudiologia no Hotel Eva, em Faro, estando as lições a cargo do Prof. Schneeberger de Ataide («Descrição neurológica de centros e vias nervosas de audição e fonação»), M.<sup>me</sup> Borel («Retard de parole». Evolution et importance du trouble. Indications reeducatives. Prognostic d'avenir») e «Retard de parole évoluant vers un bégaiement»), Dr. Perelló («Teoria de la informacion aplicada a la foniatría. Logopatia y lalopatia», «Surdera infantil. Causas y sintomas», «Parálisis cerebral», «Afasias. Clasificación. Sintomas», «Dislalias y disglisias» e «Disfonias orgánicas y funcionales»), Mel. Suria («Exploración audiométrica. Métodos actuales», «Audiometria Infantil. Problemas y soluciones» e «Actuación de los padres de los niños subnormales»), Dr. Manuel de Silva («Influencia de la afectividad no desenvolvimiento da linguagem») Dr. Oromi («Psicología de la expression orale», «Testes mentales no verbales»), Dr.<sup>a</sup> Graça Andrada («Disartrias»), Dr. Pinho e Melo («Surdez média e profunda e seus problemas — Profilaxia e terapeutica»), Mle. Bruno («Rehabilitación de las afasias», «Logopedia de las disartrias», «Logopedia de las dislalias» e «Tratamiento de las disfonias»), Dr.<sup>a</sup> Alice Tavares («Perturbaciones de la fala no mongólico») e Dr. Santana Carlos («Conclusiones»).

A margem do curso propriamente dito, têm lugar vários actos sociais. As inscrições (200\$00 por participante) devem ser dirigidas à Associação Algarvia de Pais e Amigos de Crianças Diminuídas Mentais — Rua do Compromisso — Faro (Portugal).

## Associação Algarvia de Pais e Amigos de Crianças Diminuídas Mentais

### COMUNICADO

A favor da Associação Algarvia de Pais e Amigos de Crianças Diminuídas Mentais, terá lugar no Estádio Municipal de S. Luís, em Faro, amanhã, dia 27, pelas 16 horas, um Festival de Futebol Juvenil, com a honrosa presença de Sua Excelência o Presidente da República, Senhor Almirante Américo Tomás.

Do programa consta: Desfile de todas as equipas do Sporting Clube Farense (Ténis de Mesa, Atletismo, Basquetebol e Futebol Juvenil, abrilhantado com a exibição da fanfara dos Bombeiros Voluntários de Faro;

= Entrega de medalhas e troféus aos jogadores e equipas concorrentes ao II Torneio Popular de Futebol Juvenil de Faro;

= Exibição conjunta de 4 equipas da Escola de Jogadores do Sporting Clube Farense;

= Encontro entre as equipas juniores do Sporting Clube Farense e Portimonense Sporting Clube.

Preços: Superior (peão) 5\$00; Bancada Lateral 10\$00; Bancada Central 20\$00.

Os bilhetes encontram-se à venda na Associação A.P.A. Crianças Diminuídas Mentais (Rua do Compromisso, 50 - Faro) nas sedes do Farense e Portimonense, nos estabelecimentos de ensino de Faro, no Posto de Turismo de Faro, da Casa Campião e nos principais cafés da cidade.

ALGARVIO — Talvez não saibas que a tua província tem cerca de duas mil crianças diminuídas Mentais que necessitam de tratamento. A Direcção desta Associação e o seu pessoal lutam abnegadamente para as recuperar mas apenas conseguem estender a sua assistência a cerca de setenta daquelas crianças. Colabora, pois, nesta cruzada, adquirindo já bilhetes para ti e para os teus filhos. Vai ao Estádio de S. Luís dar o teu contributo válido aos que dele tanto precisam.

## TURISMO E DESPORTO

O novo elenco directivo do Sport Faro e Benfica, a que preside o Arquitecto Hermínio Beato de Oliveira, esteve na Comissão Regional de Turismo do Algarve apresentando cumprimentos ao Dr. Pearce de Azevedo, Presidente daquele Organismo. No decurso da audiência foram tratados assuntos do maior interesse relacionados com as actividades turística e desportiva.

## GAZETILHA EM TROCA DE UM QUADRO...

ROMA, 15<sup>o</sup> — (DPA - ANI) — Um turista norte-americano, de férias na cidade eterna, *emprestou a sua mulher*, por seis meses, a um pintor italiano de 51 anos. Para que este lhe cedesse um dos seus quadros.

Depois do contrato assinado, na presença de testemunhas, e de o turista haver partido com a obra desejada, veio de Los Angeles a mulher, com a respectiva bagagem.

Então, o artista reflectiu que a vida a dois poderia não ser muito conveniente. E — conta o jornal romano «Il Tempo» — pôs na rua a loira californiana, a qual se apresentou lavada em lágrimas num hotel do centro da cidade.

Com o negócio — diz o jornal — apenas ganhou o norte-americano: que obteve gratuitamente um quadro europeu e, durante algum tempo, se desembaraçou da mulher.

In «República» de 15/1/1974

*Não chego a compreender  
A nova literatura  
— Arte de amar e viver —  
Se há quem empreste a mulher  
A troco duma pintura...*

*O turista americano  
Trocou a escultura humana  
Duma loira, Oh! desumano!  
Por um quadro italiano  
Deu a californiana...*

*Prá posse seguiu viagem,  
Rumo ao alagador,  
Com lágrimas na bagagem  
Enquanto se pôs na aragem  
Esse que era o seu amor...*

*Como isto vai pelo mundo!  
Até o pudor se arraza,  
Virtude que vais pro fundo,  
Se há quem ri-se num segundo  
A mulher com quem se casa...*

*Entre o whisky e um cigarro  
Oh! Corruptas fantasias!  
Como quem aluga um carro  
Dá a mulher a um galfarro  
Por cento e oitenta dias...*

*Em menos tempo, é de crer,  
Há quem dê a volta à terra,  
Quanto mais a uma mulher  
Que se toma de aluguer  
Quando o amor anda na berra...*

*E' uma atitude grave  
Imprópria de um ser sisudo,  
Deve ter miolos de aze  
E em vez de ser homem-chave  
Não passa de um chavelhudo...*

ZE' DA RUA



### Agenda

#### Telefones úteis:

Hospital e Maternidade	22135
Bombeiros	22122
Bombeiros Ambulância	22125
Serviço de Urgência de Ambulância	115
Poíctica	22022
Guarda N. Republicana	22417
Brig. de Trâns. da G.N.R.	22458
Câmara	22003
Táxis - 22704 - 22077 - 22540 - 22467	
	22460 - 22493 - 22459
Repartição de Finanças	22616
C. I. S. M. I.	22015 - 22016
Camionagem de carga	22527
Camionag. de passageiros	22546
Serv. Munip. água e luz	22054
Posto de Turismo	22511
Tribunal	22001
Notário	22089
Estação dos C.T.T.	22111 - 22112
Escola Técnica	22596
Liceu	22582
Estação do C. de Ferro	22554

### Vida Religiosa

#### Horário das missas dominicais:

As 9 horas — N. <sup>o</sup> Sr. <sup>a</sup> da Ajuda
As 9,30 horas — Santa Luzia.
As 11 horas — Santa Maria do Castelo.
As 12 horas — S. Francisco.
As 18 horas — Sant'Iago.

#### De Semana:

As 8,30 horas — Sant'Iago.
As 9 horas — N. Sr. <sup>a</sup> da Ajuda.

#### Sábado:

As 16,30 horas — Sant'Iago.
As 21,30 horas — N. Sr. <sup>a</sup> da Ajuda

(Missas para cumprimento de preceito dominical)

## APONTAMENTOS

por DON CARLOS

Foi mais uma experiência, da qual colhemos vários ensinamentos... Refiro-me à «Festa em Família» ao ar livre, realizada no campo de jogos do Clube Desportivo e do Ginásio de Tavira, Sábado, 19 do corrente. Não foi o que planeávamos, não foi o que prometeramos. Pois as corridas de bicicleta e a de três pernas não puderam efectuar-se por razões que nem valem a pena relatar. Houve o jogo de «bola ao pé» ou, melhor, «pé à bola», entre casados e solteiros ganhando estes por 3 bolas a duas. Foi deveras bom. Mas antes de falar acerca do jogo, falemos da receita... A entrada do campo estavam essas duas incansáveis e dedicadíssimas moças, a Valentina e a Ludgera, e entre elas o cofre. Com a «ajuda» delas, muitos que entrariam sem oferecer nada para a campanha «Escudos Para A Criança Sem Lar» acabaram por meter no cofre moedas e notas que atingiram a soma de Esc. 1.000\$40. Maior a receita do que as das duas últimas festas nas «Casas do Povo», com uma despesa incomparavelmente inferior. Não houve transportes a pagar, por exemplo. Feitas as contas, essa pequena festa ao ar livre trouxe à conta da campanha um lucro de Esc. 779\$50, o que é realmente animador.

Foi bom ver pessoas como o pai que meteu 3 notas de 20 Esc. no cofre, uma para cada membro da família (todos em campo, todos a contribuir directamente para a campanha...) e outro pai que mandou alguém meter no cofre uma mão-cheia de prata por ele e pelos filhos (também todos em campo...) e outros actos semelhantes. Também foi bom ver o sr. Tenente da GNR, que, sem hesitação meteu no cofre toda a prata que levava nas algibeiras...

Foi bom ver o Celestino Amaro fazer frente ao seu filho Rui, verdadeira estrela que surge no firmamento do desporto (além do Teatro!) e... conseguir retirar-lhe a bola! Será o caso de «pai de peixe sabe nadar?»...

Não é, não! Porque, afinal, o Celestino era, há não muitos anos, um extraordinário jogador de «Pé-A-Bola»!

Foi bom ver o sr. Benedito atacar o adversário, passar à frente do filho Ricardo (um dos melhores elementos dos «Juvenis» de Tavira, olá!) e... meter uma bola a dois centímetros...

(Continua na 2.<sup>a</sup> página)

## Três publicações sobre MONCARAPACHO

Temos presentes as três primeiras de uma série de publicações que está a ser editada pela Comissão Organizadora das Comemorações do 5.<sup>o</sup> Centenário da Criação da Freguesia de Moncarapacho, em complemento das organizações comemorativas que programou e realizou com tanto brilho. E qualquer delas ficará como bela «memória» de um tão relevante acontecimento como o foi as referidas comemorações, quer pelo aspecto gráfico, quer principalmente pelo conteúdo.

Estas três primeiras edições comemorativas são as seguintes: «Cinco Séculos da Vida de uma Freguesia», opúsculo constituído pelo discurso inaugural das comemorações da autoria do nosso prezado colaborador e velho amigo Dr. J. Fernandes Mascarenhas; «No Quinto Centenário da Paróquia de Santa Maria da Graça de Moncarapacho», constituído pela formosa homília pronunciada pelo antigo Bispo do Algarve Sr. D. Júlio Tavares Rebimbas, na Missa deagração do novo altar-mór da Igreja Paroquial; e «Jogos Florais do 5.<sup>o</sup> Centenário de Moncarapacho», colectânea das produções premiadas naquele certame, ilustrada com fotografias dos premiados e dos prémios.

Recomendamos aos nossos leitores a aquisição e leitura destas três edições, que bem o merecem; e felicitando a Comissão das Comemorações Centenárias de Moncarapacho pela sua bela iniciativa, ficamos a aguardar as restantes publicações programadas, fazendo votos de que resultem um êxito idêntico ao que para estas auguramos.

## Cruz Vermelha Portuguesa

Na secretaria da Delegação em Faro da Cruz Vermelha Portuguesa (edifício Lethes), estão abertas as inscrições para frequência dos cursos práticos do «A B C da ressuscitação cardiopulmonar» que terão lugar num dos salões daquela instituição.

«Obrigado pelo seu grão de areia. Tão útil. Tão importante».

Estes cursos R C R serão seguidos de pequenas palestras, de sentido prático, por alguns dos médicos de Faro, subordinados ao tema «O que não deve fazer em caso de emergência».